



SUMÁRIO

34602 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS DIGITAIS NO ESTUDO DOS CONCEITOS GEOMÉTRICOS Renata Manenti da Silva ¹ , Elisa Netto Zanette ²	2
34661 - O CONCEITO DE EQUAÇÃO NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO NA PROPOSIÇÃO DE ENSINO DE DAVÝDOV E COLABORADORES Márcia Rocha de Souza Lemos, Lucas Sid Moneretto Búrigo ¹	4
34672 - PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARA O CONCEITO DE CÍRCULO Patrick Leandro Felipe, Ademir Damazio ¹	5
34769 - PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONCEITO DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÃO Leandro Uggioni Souza, Eloir Fátima Mondardo Cardoso ¹	6
34773 - INTRODUÇÃO DA GRANDEZA VETORIAL NA PROPOSIÇÃO DE ENSINO DE DAVÝDOV E COLABORADORES Jeferson da Silva Baltazar, Lucas Sid Moneretto Búrigo ¹	7
35386 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO EXPERIENCIAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO OLHAR DO ALUNO DA EDUCAÇÃO BÁSICA Helen Dominik Cattaneo ^{1,2} , Karoline Pignatelli ^{1,2} , Kristian Madeira ² , Elisa Netto Zanette ^{1,2} ..	8
35500 - MATEMÁTICA APLICADA NA DISSOLUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS Bruna Trajano da Cruz, Leandro Uggioni de Souza, Viviane Raupp Nunes de Araújo ¹	10

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34602 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS DIGITAIS NO ESTUDO DOS CONCEITOS GEOMÉTRICOS

Renata Manenti da Silva¹, Elisa Netto Zanette²

¹Grupo de Pesquisa em Educação a Distância,

²Grupo Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital, Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As inovações tecnológicas digitais nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nos meios sociais, políticos e econômicos a partir do conhecimento. No contexto social e cultural das atuais gerações Y e Z, influenciadas e influenciadoras no uso dessas tecnologias, faz-se necessário repensar os processos pedagógicos nas instituições de ensino. No âmbito da Matemática, evidenciam-se problemas de aprendizagem e reduzidas inovações nas práticas pedagógicas dos professores. No contexto das tecnologias educacionais, encontram-se diversos recursos que podem contribuir na melhoria destes processos. Os conceitos geométricos podem ser desenvolvidos com o uso materiais diversos, como os Recursos Educacionais Abertos Digitais (READ), os softwares de geometria dinâmica como o GeoGebra, o Cabri, entre outros. São materiais de apoio didático, baseados em elementos concretos e representativos do objeto geométrico, que podem contribuir em muitos fatores, como o desenvolvimento da habilidade de visualização geométrica. Possibilitam a simulação dos objetos geométricos em situações virtuais, com propriedades e características embasadas na Ciência. Os READs são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, desenvolvidos em qualquer suporte ou mídia, que estão sob o domínio público ou licenciado de maneira aberta, de uso livre e gratuito pelos professores e alunos, com acesso a rede Internet. Neste contexto, a presente pesquisa objetiva investigar as proposições didáticas no estudo dos conceitos geométricos com o uso dos READs, a partir da revisão de literatura, em bases de dados eletrônicos, sobre os estudos realizados entre os anos de 2012 a 2016. Busca-se elencar indicadores que possibilitem detectar as práticas pedagógicas, as teorias de aprendizagem que embasam as propostas, os resultados apontados como facilitadores para o processo de ensino e aprendizagem de geometria e as dificuldades observadas. A pesquisa em andamento é teórica e bibliográfica, com abordagem qualitativa de coleta e análise de dados. Os procedimentos metodológicos contemplam: revisão bibliográfica; levantamento das publicações nos periódicos eletrônicos indicados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); definição dos critérios de inclusão de análise e das palavras-chaves para consulta; coleta e análise dos dados. O diário de bordo, os formulários com indicadores de qualidade e categorizações, representam os instrumentos da pesquisa. A pesquisa se constitui na continuidade da investigação, análise e categorização de READ de Matemática iniciada em 2014. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa em Educação a Distância na Graduação (GPEaD) e o Grupo Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital (GPIECD). Espera-se que a seleção e análise das produções científicas contribua na identificação e reflexão sobre as melhores práticas e sugestões de READs visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Matemática, Ensino e Aprendizagem, Geometria, Recursos Educacionais Abertos.



Fonte financiadora: Programa de Iniciação Científica PIC 170, Programa Grupos de Pesquisa UNESC/ CNPq.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34661 - O CONCEITO DE EQUAÇÃO NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO NA PROPOSIÇÃO DE ENSINO DE DAVÝDOV E COLABORADORES

Márcia Rocha de Souza Lemos, Lucas Sid Moneretto Búrgio¹

¹Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A presente pesquisa, em andamento, tem por objeto o conceito de equação expresso por meio das operações de multiplicação e divisão na proposição de ensino de Davýdov e colaboradores. Davýdov organizou o ensino de Matemática a partir dos princípios da Teoria Histórico-Cultural com o propósito dos estudantes se apropriarem dos conceitos matemáticos em nível teórico. O objetivo dessa pesquisa consiste em investigar o desenvolvimento do conceito de equação no contexto das operações de multiplicação e de divisão na proposição de ensino de Davýdov e colaboradores para o terceiro ano escolar. Para esse estudo, os materiais em análise são os seguintes livros pertencentes mencionada proposição: o livro de orientação ao professor (ГОРБОВ, МИКУЛИНА, 2008) e o livro didático do estudante (ДАВЫДОВ et.al, 2009). Ambos os livros estão em russo e foram traduzidos para o português. Além disso, foram consultadas as pesquisas já desenvolvidas por integrantes do GPEMANC, na proposição de ensino em estudo, sobre a equação, a multiplicação e a divisão. Essas duas mencionadas operações decorrem de relações entre a unidade básica, a unidade intermediária e o todo e elas são representadas num modelo literal (esquema). Com base no estudo de quatro tarefas particulares com o auxílio das suas orientações, no livro didático do estudante e no livro de orientação ao professor, observamos que para a introdução da equação no contexto da multiplicação e da divisão são realizadas investigações com igualdades expressas pelas referidas operações, bem como, a indicação do valor que indica o produto em ambas as operações. Numa igualdade expressa pelas mencionadas operações é feita a constatação de que se na multiplicação ou na divisão constam dois valores, o terceiro valor procede dos outros dois. Nesse sentido, as igualdades expressadas pela multiplicação ou pela divisão que apresentam dois valores conhecidos e um desconhecido (a incógnita) são chamadas de equações. Na sequência dessa pesquisa, serão investigadas outras tarefas que prosseguem com o desenvolvimento do conceito de equação.

Palavras-chaves: Equação, Multiplicação, Divisão, Davýdov.

Fonte financiadora: Bolsa de Pesquisa de Iniciação Científica – PIC/170

Referências:

ДАВЫДОВ, В. В. et al. **МАТЕМАТИКА:** учебник для 3 класса нач. школы. (Система Д. Б. Эльконина - В. В. Давыдова). 2-е изд. М.: Вита-Пресс, 2009.

ГОРБОВ, С. Ф., МИКУЛИНА, Г. Г. **Математическое обучение.** 3 год: четырехлетняя книга учителя начальной школы (система Д.Б.Эльконина - В.В. Давыдов) - Москва: Вита-Пресс, 2008.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34672 - PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARA O CONCEITO DE CÍRCULO

Patrick Leandro Felipe, Ademir Damazio¹

¹Grupo de Pesquisa Educação Matemática: Uma Abordagem Histórico-Cultural (GPEMAHC)
Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A pesquisa tem como referência um modo de organização do ensino, no âmbito da Teoria do Ensino Desenvolvimental, elaborado por Davýdov. Sua importância está no pressuposto da referida proposição de que ensino deve ser organizado de modo que propicie o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, com base em três princípios: da educação que desenvolve, da atividade e do caráter objetual. Tem como problema: Quais evidências de que o modo davydoviano de organização de ensino contempla o conceito teórico de círculo, de modo mais específico no sexto ano escolar? Seu objetivo é: analisar as evidências de que o modo davydoviano de organização de ensino contempla o conceito teórico de círculo, no sexto ano escolar, tendo como referencial a Teoria do Ensino Desenvolvimental. Trata-se de uma pesquisa de teor qualitativo, cuja base de análise do objeto de estudo é duas fontes: Literatura de fundamentos teóricos (DAVÍDOV, 1988; MAME, 2014); referência de análise, o livro didático do sexto ano, do modo davydoviano de ensino, adotado em escolas experimentais e outras da Rússia (Горбов, et al, 2016). Dentre as ações necessárias para análise: tradução – das tarefas específicas sobre conceito de círculo – do livro do sexto ano da língua russa para o português; leitura dos autores que fundamentam o estudo; desenvolvimento das tarefas com vistas à análise do objeto de estudo. Até o momento, com base nas fontes, as evidências mostram que o conceito círculo tem sua gênese com a ideia de segmento de reta e de linha no primeiro ano escolar. Nos anos posteriores, o círculo se apresenta como uma região interna delimitada por uma linha curva fechada, cujos pontos que a define são extremos de muitos segmentos de mesmo comprimento (raio), todos têm a outra extremidade em um mesmo ponto (centro). O segmento de reta assume o significado de corda – ambas as extremidades são pontos da circunferência. No sexto ano, os nexos conceituais se alargam. O conceito de círculo traz ideia de região delimitada pela circunferência, cujos pontos ocupam um lugar que dista de um ponto central. Dois raios determinam um setor circular e uma corda define um segmento circular. Quando a corda coincide com o diâmetro, produz tanto um setor quanto um segmento circular.

Palavras-chave: Ensino; Desenvolvimental; Círculo.

Fonte financiadora: PIC 170

Referências:

DAVÍDOV, V. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico:** investigación teórica y experimental. Trad. Marta Shuare Moscú: Editorial Progreso, 1988.

MAME, O. A. C. **Os conceitos geométricos nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental na proposição de Davýdov.** 2015. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2014.

ГОРБОВ, С.Ф. et al. **Математика 6 класса.** Moscou: Authors Club, 2016.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34769 - PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONCEITO DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÃO

Leandro Uggioni Souza, Eloir Fátima Mondardo Cardoso¹

¹Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Neste resumo, apresentamos a pesquisa, em andamento, referente a organização do ensino de adição e subtração de frações. Dentre as referências teóricas do estudo, destacamos a Teoria Histórico-Cultural desenvolvida por Vygotski e o Ensino Desenvolvimental de Davydov, que prioriza o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Justifica-se o estudo, pois, de acordo com Davydov (1988), o ensino tradicional desenvolve nos estudantes o pensamento empírico, uma vez que se limita na observação externa e no aspecto isolado do objeto em estudo, o que impede a compreensão quanto à essência interna do conceito. Vale ressaltar que, assim como na Rússia, o ensino brasileiro é estruturado segundo os pressupostos do ensino tradicional. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é investigar os princípios teórico-metodológicos do modo de organização do Ensino Desenvolvimental para adotá-los num conjunto de tarefas na elaboração do conceito teórico de adição e subtração de fração. A pesquisa se define na modalidade bibliográfica. Para tanto, inicialmente, procedeu-se à revisão da literatura referente ao Ensino Desenvolvimental de Davydov (1988), além das produções dos membros do GPEMAHC, tais como: análise das tarefas davydovianas que introduzem fração, com base no movimento do pensamento do concreto ao abstrato (redução) e do abstrato ao concreto (ascensão); o estudo da lógica dialética dos fundamentos matemáticos, do movimento conceitual nas seis ações de estudo de Davydov e da resolução de um problema matemático de fração elaborado por Moura (2010) no contexto da Atividade Orientadora de Ensino. Os estudos realizados até o momento, indicam que fração é um número racional que resulta da comparação entre grandezas de mesma espécie em que o resultado não pode ser expresso por um número inteiro. Assim, surge a necessidade de subdivisão da medida intermediária e a expressão do número de vezes que a medida intermediária cabe na grandeza. Continuaremos o estudo para definição do movimento conceitual das operações de adição e subtração de fração que desenvolva o pensamento teórico.

Palavras-chave: Ensino Desenvolvimental, Teoria Histórico-Cultural, Adição e subtração de fração.

Fonte financiadora: Bolsa pesquisa de iniciação científica (PIC/170).

Referências:

MOURA, Manoel Oriosvaldo de et al. Atividade orientadora de ensino: Unidade entre ensino e aprendizagem. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 10, n.29, p.205-229, abr.2010.

DAVÍDOV, V. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico:** investigación teórica y experimental. Trad. Marta Shuare Moscú: Editorial Progreso, 1988.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34773 - INTRODUÇÃO DA GRANDEZA VETORIAL NA PROPOSIÇÃO DE ENSINO DE DAVÝDOV E COLABORADORES

Jeferson da Silva Baltazar, Lucas Sid Moneretto Búrigo¹

¹Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Na presente pesquisa, em andamento, investigamos a proposição de Davýdov e colaboradores para o ensino de Matemática. Davýdov organizou o ensino da referida disciplina a partir dos princípios da Teoria Histórico-Cultural com o pressuposto de que os conceitos matemáticos decorrem das relações entre grandezas (DAVÍDOV, 1987). Sendo assim, vale destacar que a grandeza vetorial, na referida proposição de ensino, permite o estudo tanto dos números positivos como dos negativos. Devido a essa constatação e também por não constar pesquisas exclusivas desse conceito na proposição de ensino em análise é que ela se tornou o objeto desse estudo. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é investigar o processo de surgimento e desenvolvimento da grandeza vetorial na proposição de Davýdov e colaboradores no sexto ano escolar. Para esse estudo, recorreremos aos seguintes livros: o livro didático (ГОРБОВ et. al, 2007) e o livro de orientação ao professor (ГОРБОВ et. al, 2006). Até o presente momento, foram analisadas algumas tarefas particulares que remetem a introdução da grandeza vetorial. A partir do estudo das tarefas constatamos que essa grandeza é introduzida por meio do deslocamento, para indicar as várias trajetórias com o mesmo ponto de partida e ponto de chegada. O deslocamento é representado de modo abstrato por: \overline{AB} , em que A representa a origem e B a extremidade. Após isso, o foco das tarefas é para o estudo de deslocamento nulo, bem como, deslocamentos com mesmo sentido e com sentido oposto que é representado pelo sinal de menos. As tarefas posteriores têm a finalidade de analisar a consecutividade entre dois ou mais segmentos, eles são consecutivos quando o início do segundo deslocamento coincide com o fim do primeiro. No contexto da consecutividade, vale destacar que ela é a base para o estudo da soma e da subtração de dois ou mais segmentos. Na sequência dessa pesquisa, serão estudadas as tarefas que remetem a introdução do vetor na proposição de ensino em análise.

Palavras-chave: Deslocamento, Grandeza Vetorial, Davýdov, Ensino De Matemática.

Fonte financiadora: PIC/170.

Referências:

DAVÍDOV, V. V. Análisis de los principios didácticos de la escuela tradicional y posibles principios de enseñanza en el futuro próximo. In: SHUARE, M. **La psicología Evolutiva y pedagógica en la URSS**. Moscú: Progreso, p. 143-155, 1987.

ГОРБОВ, С. Ф. et al. **Обучение математике. 6класс:** Пособие для учителя (Система Д. Б. Эльконина — В. В. Давыдова). М.: Вита-Пресс, 2006, 64с.

ГОРБОВ, С. Ф. et al. **Математика:** Учеб. Пособие для 6 класса общеобразоват. учрежд. (Система Д. Б. Элькснжна — Б. В. Давыдова). 2-е изд. М.: Вита-Пресс, 2007. 80 с.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35386 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO EXPERIENCIAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO OLHAR DO ALUNO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Helen Dominik Cattaneo^{1,2}, Karoline Pignatel^{1,2}, Kristian Madeira², Elisa Netto Zanette^{1,2}

¹Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

²Curso de Matemática Licenciatura,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O processo de iniciação a docência desde a graduação se constitui num cenário cada vez mais complexo de formação de professores, segundo Tinti (2012). Neste contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), visa a inserção do licenciando na realidade escolar, familiarizando-o com a cultura escolar, as práticas pedagógicas, a relação teoria e prática e, os principais problemas enfrentados pelos educadores no contexto educacional (CAPES, 2008). No âmbito da Matemática, ampliam-se os desafios pelas dificuldades dos alunos na elaboração dos conceitos. A principal funcionalidade da matemática é lidar com as abstrações, ou seja, ela trabalha com ideias, representada por meio de símbolos, incógnitas, números, entre outros, segundo Jardineti (1996). Investigar e propiciar aulas mais dinâmicas pode melhorar a qualidade do aprendizado, colaborando com uma maior participação dos discentes, como citam Molossi, et.al (2016). No contexto de iniciação a docência, acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) participam do PIBID e desenvolvem ações de estudo, observação e vivência experiencial em escolas de Educação Básica. Visando compreender o processo de elaboração dos conceitos matemáticos em situação escolar e suas contribuições na formação dos alunos da educação básica, são desenvolvidas oficinas nas escolas, como ação de vivência inicial de docência no PIBID. Avaliar permanentemente este processo é fundamental para a melhoria dos estudos e práticas utilizadas. Assim, o presente trabalho tem por objetivo, avaliar o processo experiencial de iniciação a docência no olhar do aluno da educação básica. A pesquisa é bibliográfica com abordagem quantitativa de análise de dados. Elaborou-se um instrumento de pesquisa, em forma de questionário, que foi aplicado na escola, participante do projeto, no primeiro semestre de 2017. A amostra foi composta por 18 estudantes do 8º ano da Educação Básica, de uma escola pública da rede municipal de ensino, localizada em Criciúma-SC, parceira no projeto PIBID. A amostra foi composta por 61,1% (n = 11) do sexo feminino e 38,9% (n = 7) do sexo masculino. Os resultados da pesquisa mostram que, apesar dos discentes afirmarem ser a matemática a disciplina de menor interesse, localizada em último lugar em interesse, com média e desvio padrão de $5,40 \pm 2,17$, 94,4% (n = 17) dos alunos, consideravam importante estudar matemática e 47,1% (n = 8) acreditam ser muito importante este estudo. 94,4% (n = 17) acreditam que as tarefas propostas na oficina foram importantes para o aprendizado, destes 35,3% (n = 6) consideram muito e parcialmente importante, respectivamente. Os resultados mostram que, a vivência dos pibidianos no processo de experimentação à docência, foi bem avaliada pelos alunos. 72,2% (n = 13) afirmaram ter interesse em participar de atividades semelhantes à oficina e 58,3% (n = 7) afirmaram que gostariam muito dessa nova participação.



Palavras-chave: Educação Matemática, Ensino e Aprendizagem, PIBID, Avaliação.

Fonte financiadora: Projeto PIBID/UNESC Subprojeto Matemática. CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências:

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (MEC). **Pibid:** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2008. Disponível em: <http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 04 Jun 2016.

JARDINETTI, J.R.B. Abstrato e concreto no Ensino da Matemática: algumas reflexões. In: **Bolema**. Rio Claro, SP: UNESP, ano 11, n.12, 1996. p. 45-57.

MOLLOSSI, L.F.S.B.; AGUIAR, R.D.; MORETTI, M.T.. Materiais didáticos para a inclusão de educandos cegos no ensino de matemática. **Colbeduca: Colóquio Luso-Brasileiro de Educação**, Joinville, p.208-218, set. 2016.

TINTI, D.S. **PIBID:** um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de Licenciatura em Matemática da PUC-SP. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Pós-Graduação em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

35500 - MATEMÁTICA APLICADA NA DISSOLUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Bruna Trajano da Cruz, Leandro Uggioni de Souza, Viviane Raupp Nunes de Araújo¹

¹ Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este trabalho integra um estudo em desenvolvimento acerca dos conceitos científicos matemáticos utilizados na prática diária dos profissionais da área da saúde, mais especificamente, na enfermagem. Foram entrevistadas e observadas cinco enfermeiras com relação à rotina de trabalho em um hospital do interior de Santa Catarina, no que tange a realização do trabalho de dissolução e administração de medicamentos. O objetivo foi verificar como a matemática é concebida e utilizada no contexto da dissolução e administração de medicamentos; quais conceitos científicos matemáticos são abordados por estes profissionais e de que forma os mesmos reagem a situações complexas de cálculos matemáticos. Para tal, pesquisamos a relação que se estabelece entre a matemática e a dissolução e administração de medicamentos em Boyer, 2010; Destruiti, 2004; Kelley, 1977 e Pedreira, 2006. Na mesma direção, verificamos que a matemática torna-se essencial também na conversão de doses adultas para infantil e vice versa. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, verificamos que a matemática é compreendida como obstáculo na execução do trabalho destes profissionais, visto que os mesmos manifestam inseguranças diante da necessidade dos cálculos, utilizando calculadoras e mesmo assim, não tendo entendimento de como utilizá-la para solucionar cálculos simples que envolvem proporção, regra de três, e operações básicas com números racionais. A reação é sempre a mesma, medo e insegurança visto que um erro no cálculo da dissolução do medicamento a ser administrado, pode ser excessivamente prejudicial ao paciente e sua família, gerando incapacidades, prolongando o tempo de internação e de recuperação, expondo o paciente a um maior número de procedimentos e medidas terapêuticas, atrasando ou impedindo que reassuma suas funções sociais, e até mesmo levando o paciente a morte. Tendo em vista o grande número de intervenções às quais o paciente é submetido durante a internação hospitalar, grande fica também as possibilidades de erros nos procedimentos (PEDREIRA, 2006). Conhecer e aplicar adequadamente os fundamentos da matemática auxilia o profissional de saúde na prevenção de erros relacionados ao preparo, a dosagem e ou à administração de medicamentos (PEDREIRA, 2006). Desta forma, o trabalho que apresentamos contribui fortemente para desmistificar o medo, a insegurança e as dificuldades em que os profissionais desta área encontram no momento dos cálculos de diluição de medicamentos, abordando-os de forma simples e utilizando exemplos da própria profissional.

Palavras-chave: Diluição, Administração de Medicamentos, Matemática

Referências:

PEDREIRA MLG. Errar é humano: estratégias para a busca da segurança do paciente. In: Harada MJCS, Pedreira MLG (org). O erro humano e a segurança do paciente. São Paulo: Atheneu, 2006.